

**Governo do Distrito Federal
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos -
Brasília Ambiental (IBRAM)**

**Relatório da Oficina
de
Planejamento Participativo
do
Parque Ecológico da Asa Sul**

**Subsídios ao Plano de Manejo do
Parque Ecológico da Asa Sul**

25 de agosto de 2018

Brasília - DF



GOVERNO DE
BRASÍLIA



BOMTEMPO
CONSULTORIA E ASSESSORIA AMBIENTAL



Equipe de elaboração

Supervisão do IBRAM:

Carolina Lepsch Kenupp Amario

Moderador e Elaborador do Relatório:

Carlos B. T. Bomtempo – Conselho Comunitário da Asa Sul - CCAS

Colaboradores do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Ecológico da Asa Sul

Carlos Bernardo Tavares Bomtempo - Coordenação Geral

Conselho Comunitário da Asa Sul / CCAS e Bomtempo Consultoria e Assessoria Ambiental Ltda.

Ana Paula Abreu de Andrade - Coordenação Técnica

IBRAM / Parque Ecológico da Asa Sul

Bruno César Rabelo Rodrigues - Coordenação Operacional

IBRAM / Parque Ecológico da Asa Sul

Carolina Lepsch Kenupp Amario

IBRAM / Sede

Danielle Viera Lopes

IBRAM / Sede

Luiz Fernando Ferreira

Centro Universitário IESB

Maria do Carmo Baréa Coutinho Ferreira

Bioma Consultoria Ambiental

Mariana Rodrigues Cavalcante

Instituto Mosaico Ambiental - IMA

Índice

1. Apresentação	4
2. Organização da Oficina.....	6
2.1. Participantes:.....	6
2.2. Objetivos da Oficina.....	7
2.3. Programa de Trabalho	7
3. Divisão Temática em Grupos:	9
3.1. Propostas Produzidas pelos Grupos de Trabalho	10
4. Avaliação da Oficina pelos Participantes	17
5. Considerações do Moderador	19
5.1. Desempenho da Oficina	19
5.2. Análise dos Resultados	20
6. Fotos	23

1. Apresentação

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental (IBRAM), em parceria com a Sociedade Civil, promoveu, no dia 25 de agosto de 2018, a Oficina de Planejamento Participativo do Parque Ecológico da Asa Sul, buscando subsidiar o Plano de Manejo do referido Parque.

A oficina foi realizada no auditório do IESB que gentilmente cedeu o espaço, viabilizando a realização do evento.

Dando início aos trabalhos a Sra. Carolina Lepsch, Diretora de Implementação de Unidades de Conservação – DIPUC, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Dando prosseguimento a programação, a equipe do IBRAM iniciou uma apresentação sobre o Parque da Asa Sul e posteriormente foi apresentado todo o trabalho já desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano de Manejo até aquele momento.

A palavra foi aberta aos participantes que fizeram várias observações.

A partir desse momento a Sra. Carolina retomou a palavra deu por encerrada a abertura e passou a condução do Seminário para o moderador e biólogo Carlos Bomtempo que transcreve o presente relatório.

O Moderador cumprimentou os participantes, destacando a importância de estarem reunidos nesta oficina, instituições governamentais e da sociedade civil organizada, representando os diferentes grupos de interesse relacionados a este Parque.

A Oficina foi iniciada com uma etapa de organização dos trabalhos, quando são explicitadas as normas de condução e suas regras de convivência, procedendo posteriormente a apresentação individual dos participantes.

Após a apresentação, o moderador explicitou a dinâmica da oficina com uma programação de etapas a serem cumpridas num prazo exíguo de tempo, sendo necessária uma boa dose de objetividade.

Retomando os trabalhos, o moderador apresentou os itens que servirão de base para os Programas de Manejo e que foram identificados em parte na Oficina de Diagnóstico Rápido Participativo.

Buscando dinamizar o processo, foram criados 4 grupos de trabalho com os presentes, sendo distribuídos os temas entre esses, tendo como finalidade a identificação de ações para gestão futura do parque. Após finalizarem seus trabalhos os grupos dispuseram suas fichas nos painéis e as propostas foram submetidas à plenária para que fossem avaliadas como procedentes ou não e para que fossem elencadas conforme as prioridades.

Posteriormente à apresentação de cada grupo, foi feita uma pausa para o almoço dos participantes.

Retornando do almoço procedeu-se a distribuição de 6 adesivos de bolinhas para cada um dos participantes para que colocassem esses adesivos nas fichas que julgassem mais importantes e/ou prioritárias na implantação do Parque. O participante foi informado da proibição de colocar mais de um adesivo na mesma ficha Além disso, foi alertado que os adesivos poderiam ser colados em qualquer ficha de qualquer um dos grupos, independente do grupo que o participante tenha trabalhado.

Logo após a votação o painel foi lido pelo moderador, por tema e ordem de priorização.

Após a apresentação dos resultados, todo o grupo foi convidado a assistir a apresentação da proposta preliminar de

zoneamento elaborado pelo GT e das normas definidas preliminarmente para cada uma das zonas descritas.

Durante a apresentação foram feitas observações e críticas com acréscimos e retiradas de informações do texto.

Como ainda tínhamos um pequeno período de tempo disponível, o Moderador abriu a palavra aos participantes o que proporcionou um momento de exposição de angústias e expectativas dos que ali se encontravam, motivo pelo qual várias questões foram expostas e debates mais alongados acabaram acontecendo, inclusive com a exposição de alguns participantes como a dos moradores da denominada “Vila Cultural”, do subcomandante do Grupamento Ambiental da PM e de vários moradores da asa sul.

Todos falaram sobre situações que hoje são verdadeiros gargalos na gestão do Parque, como a questão da ocupação irregular, da segurança e da falta de infraestrutura e outras mais. Isso tudo só fez enriquecer o processo participativo e o verdadeiro envolvimento da sociedade, dando ao IBRAM, como Órgão Gestor um voto de confiança por parte da sociedade.

Em função do tempo decorrido, a oficina foi encerrada com o agradecimento do Moderador e de toda a equipe do GT, sendo solicitado aos presentes que colocassem em uma ficha a sua avaliação sobre a Oficina em questão.

Desta forma a oficina foi encerrada as 18:00.

Carlos Bomtempo
Moderador

2. Organização da Oficina

2.1. Participantes:

Qtd	NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL/TELEFONE
1	Ana Paula Abreu de Andrade	Ibram	paula.ibram@gmail.com 98147-8872
2	Bruno César Rabelo Rodrigues	PASUL - Ibram	brunocesarrabelo@gmail.com 98194-2425
3	Carlos Bomtempo (Moderador)	CCAS e Bomtempo Consultoria Ambiental	carlos@bomtempo.com 99364-5050 3877-8126
4	Carlos Eduardo Gazzola	CAESB	carlosgazzola@caesb.com.br 3213-7457
5	Carlos Magno Vieira Filho	PMDF	treinadorkito@gmail.com
6	Carolina L. K. Amario	Ibram – Diretoria de Implementação de UC	carol.ibram@gmail.com 3214-5643
7	Ceciliano Júnior	RA1	cecilianojr@gmail.com gab@planopiloto.gov.df.br 3329-0421 / 98592-5506
8	Cristiane Barreto	UNB	crisbarreto@unb.br 99202-9358
9	Cristiano Rocha	PMDF	cristiano33d.rocha@gmail.com 99109-5436
10	Danielle Lopes	Ibran	danielle.lopes@ibram.df.gov.br 3214-5648
11	Gustavo Willian	Vila Cultural	gwillian48@gmail.com 3346-8246
12	José Basílio	Vila Cultural	basilio.jose@hotmail.com 99592-5813
13	José Basílio Filho	Via Cultural	Basilio.jbf@hotmail.com 3346-8246
14	Luciana Pivello	Ibram	luciana.pivello@ibram.df.gov.br 3214-5640
15	Luiz Carlos Vitória Silva	CCAS	sparkdf@gmail.com 98249-5335
16	Luiz Fernando Ferreira	IESB	fernandobioma@gmail.com 98141-0066
17	Marcos Pufal	SQS 213 Prefeitura	marcos.pufal@gmail.com 98124-1355
18	Maria de Lourdes	Moradora SQS 213	lurdinhasimas@gmail.com

			98415-3294
19	Maria Rosa R. Abreu	CCAS	brasilverde21@gmail.com 99299-0391
20	Mariana Cavalcante	Instituto Mosaico Ambiental - IMA	mariamrc@gmail.com 98233-8290
21	Miguel Von Behr	Instituto Oca do Sol	miguelvonbehr2@gmail.com 99840-7341
22	Paulo Rogério	autônomo	99259-2315
23	Plínio Sotero	PASUL - Ibram	plinio.sousa@ibram.df.gov.br 99693-1981
24	Raphael Cavalcanti Ferraz	PMDF	rapha_amadeus@hotmail.com 99351-5736
25	Ricardo Montalvão	Adote uma Nascente	ricardomontalvão@hotmail.com 99232-0892
26	Sérgio Murilo da Silva	Vila Cultural	98554-2392
27	Silas	Estagiário de engenharia civil - UNIP	silasteceng@gmail.com 9290-0596
28	Ten. Louzeiro	BPMA	seop.cpm@gmail.com 99351-5736
29	Yara Lúcia Barbosa	SEGETH	upt1df@gmail.com

2.2. Objetivos da Oficina

- 1- Sensibilizar e mobilizar os principais grupos e instituições envolvidas com a UC;
- 2- Dar visibilidade ao parque junto às instituições e cidadãos participantes;
- 3- Promover o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes;
- 4- Buscar na sociedade ideias que possam otimizar a gestão da unidade, minimizando os conflitos,
- 5- Envolver a sociedade no processo de Planejamento e Gestão da Unidade,
- 6- Aumentar a sensação de pertencimento por parte da sociedade.

2.3. Programa de Trabalho

Manhã:

- ✓ Abertura
- ✓ Apresentação sobre o Parque da Asa Sul e o que foi produzido pelo Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano de Manejo.

- ✓ Organização da Oficina - Objetivos da Oficina; Programa de Trabalho e Metodologia de Trabalho
- ✓ Apresentação dos Participantes,
- ✓ Divisão de Grupo
- ✓ Apresentação em plenário do material produzido por cada grupo,

Tarde

- ✓ Hierarquização do que foi produzido nos trabalhos de grupo.
- ✓ Apresentação do zoneamento e as normas de cada zona
- ✓ Debate sobre assuntos diversos.
- ✓ Encerramento
- ✓ Avaliação da Oficina

3. Divisão Temática em Grupos:

Na busca de otimizar o tempo e aproveitar a potencialidade e expertise de cada um dos participantes, os temas (Programas de Manejo) foram agrupados de forma a aproveitar e dinamizar o trabalho de cada grupo.

Aos participantes foi dada a oportunidade de escolher em que grupo gostaria de participar, tendo em vista o aproveitamento do conhecimento pessoal de cada um.

Em atendimento à metodologia escolhida, os temas ficaram agrupados da seguinte forma:

GRUPOS	TEMAS ABORDADOS
Grupo 1	Sustentabilidade Econômica
	Programa de Administração
Grupo 2	Comunicação Capacitação e Marketing
	Uso Público
	Valoração dos serviços Ambientais
	Educação Ambiental
Grupo 3	Proteção e Fiscalização
	Consolidação Patrimonial
Grupo 4	Pesquisa e Monitoramento
	Recuperação de Áreas Degradadas
	Manejo de Espécies Exóticas

3.1. Propostas Produzidas pelos Grupos de Trabalho

Modificando um pouco a metodologia utilizada na oficina de Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, os participantes se separaram em grupos, os quais possuíam temas previamente determinados para serem detalhados e para que fossem formuladas propostas de ações no âmbito do Planejamento da Unidade.

A sistemática foi bem recebida pelos participantes que apresentaram uma lista de propostas, as quais foram submetidas à plenária e sofreram uma votação onde cada participante recebeu 6 bolinhas para serem coladas uma em cada ficha, nas fichas em que o participante considerassem as mais importantes de todas. Após hierarquização das ações, tivemos o resultado, o qual apresentamos abaixo dentro de cada tema trabalhado.

GRUPO 1																			
Propostas	Números de Votos																	Nº total de Votos / Nº de fichas votadas	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
G1 - Sustentabilidade Ecômica																			
Cooperação Técnica com outras Instituições (público, privado, internacional)																		3/2	
Doações / Patrocínios																			
Gestão Compartilhada																			
Recurso de Orçamento IBRAM																			
Recurso de Compensação Ambiental																			
G1 - Administração																			
Criar um Programa de voluntariado para o PASUL																		20/10	
Recategorizar o PASUL para “Parque Ecológico”																			
Implementação da sede administrativa / auditório / centro comunitário																			
Formação de um conselho consultivo do PASUL																			

Realizar diagnóstico financeiro do PASUL																			
Reunir documentos históricos / gestão – CDUC - PASUL																			
Criar estratégias para divulgação do PASUL																			
Criar CDUC com informações do PASUL																			
Gestão da informação (divulgação de dados sobre o PASUL)																			
Monitorar o PASUL com câmeras integradas com a SSP																			
Iluminação da pista do PASUL																			
Aprimorar a gestão de resíduos no PASUL																			
Planejar orçamento para o PASUL																			
Criar Estratégias para mobilização da comunidade																			
Banheiros Públicos e Bebedouros																			
Implementação de um centro de práticas sustentáveis																			

GRUPO 2

Propostas	Números de Votos																	Votos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
G2 - Comunicação Capacitação e Marketing																		
Promover concurso para escolha de novo nome mais representativo para o Parque																		3/2
Resgate histórico da criação e implementação do Parque																		
Capacitar monitores para																		

[illegible]

demais instituições de ensino do entorno do Parque																			
Classificação Botânica																			
Criação de um eco museu na casa de permacultura																			
Projeto de instalação de placas de interpretação ambiental																			
Oferta de visitas monitoradas ao Parque																			
GRUPO 3																			
Propostas	Números de Votos																		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	Votos	
G3 - Proteção e Fiscalização																			
Guarita – Controle de acesso / monitoramento																			16/4
Agefis atuar na poligonal do Parque																			
Parceria com BPMA - PMDF																			
Cercamento																			
Acesso as áreas ocupadas na UC																			
G3 - Consolidação Territorial																			
Priorizar a desapropriação do lote 100																			33/5
Seguir legislação do uso do solo (PDOT_PPCUB) ocupações ilegais																			
Poligonal atual / Poligonal proposta																			
Incorporar a poligonal do parque, corredor ecológico com o lago Paranoá																			
Desapropriar Lote 100, Lotes 53/54 SEBS, lote será da embaixada da China até embaixada do Iraque																			

INSTITUTO BRASILEIRO AMBIENTAL																			
GRUPO 4																			
Propostas	Números de Votos																		Votos
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
G4 - Pesquisa e Monitoramento																			
Equipamentos para monitoramento (torre+câmeras) segurança e fauna																			14/9
Elaborar e disponibilizar um portfólio de pesquisas de interesse do PASUL para as Instituições de ensino e pesquisas.																			
Recursos hídricos, qualidade e quantidade																			
Monitoramento de descarte de entulho																			
Articular com a FAP/DF uma linha de financiamento de projetos para as UCs do DF																			
Buscar fontes de fomento – FAP/DF																			
Valorar o território do Parque e seus recursos																			
Capacidade de suporte - visitação																			
Programa de ciência cidadã (meteorologia)																			
Divulgar as linhas prioritárias nas Instituições de ensino e pesquisas em eventos periódicos: Semana Universitária / Semana do meio Ambiente																			
Evento / feira periódicas ara divulgação de pesquisas e identificação de lacunas																			
Pesquisa: benefícios culturais, sociais, naturais e econômicos do PASUL para																			

[illegible]

Infiltração de água (recuperação)																			
Fazer parcerias com instituições que pesquisam e promovem a recuperação de áreas degradadas. Ex: UNB, EMBRAPA...																			
Abelhas nativas – estudo para inserção de espécies nativas																			
Pesquisa: potencial de implantação de uma composteira comunitária. Projeto modelo para uso na recuperação de áreas degradadas do parque																			
Programa de biorremediação																			
G5 - Manejo de Espécies Exóticas																			
Erradicação de exóticas como medida de compensação ambiental/florestal																			
Monitoramento das espécies exóticas																			
Ações de erradicação X Equilíbrio ambiental (menor impacto na fauna)																			
Identificar ações prioritárias para erradicação de Espécies Exóticas invasoras																			
Levantar o grau de risco das espécies exóticas invasoras existentes no PASUL																			
Incluir / prever um projeto de erradicação das leucenas do PASUL nas linhas prioritárias																			
Retirada das leucenas e bambus na Villa																			

4/3

4. Avaliação da Oficina pelos Participantes

No final da Oficina foi entregue a todos os participantes uma ficha de avaliação para que fosse preenchida. O preenchimento seria voluntário para entrega antes de sair. Entre mais de 20 participantes, apenas 10 entregaram as fichas as quais encontram-se relatadas abaixo:

A Ficha era composta de seis perguntas com respostas objetivas e um item para relatar sugestões, críticas, elogios e outros

PERGUNTAS OBJETIVAS:

1. O QUE VOCÊ ACHOU DA LOCALIZAÇÃO DO EVENTO?

Ótimo – 7 respostas
Bom – 3 respostas
Regular – 0 respostas
Ruim – 0 respostas
Péssimo – 0 respostas

2. O ESPAÇO FOI ADEQUADO PARA REALIZAÇÃO DA OFICINA

Ótimo – 9 respostas
Bom – 1 respostas
Regular – 0 respostas
Ruim – 0 respostas
Péssimo – 0 respostas

3. O QUE VOCÊ ACHOU DO CONTEÚDO DA OFICINA

Ótimo – 7 respostas
Bom – 3 respostas
Regular – 0 respostas
Ruim – 0 respostas
Péssimo – 0 respostas

4. O QUE VOCÊ ACHOU DA METODOLOGIA DA OFICINA

Ótimo – 5 respostas
Bom – 4 respostas
Regular – 0 respostas 1 em branco
Ruim – 0 respostas
Péssimo – 0 respostas

5. O QUE VOCÊ ACHOU DA DURAÇÃO DA OFICINA

Ótimo – 4 respostas
Bom – 4 respostas
Regular – 1 respostas
Ruim – 0 respostas
Péssimo – 1 respostas

6. COMO VOCÊ AVALIA A OFICINA

Ótimo – 6 respostas

Bom – 4 respostas
Regular – 0 respostas
Ruim – 0 respostas
Péssimo – 0 respostas

AVALIAÇÕES DESCRITIVAS (7 PREENCHIDAS)

7. Registre seus questionamentos, sugestões, críticas e elogios, dentre outros
Tendo em vista o resultado desta e da reunião anterior fica evidente a vontade Comunitária quanto a priorização da incorporação do Lote 100 ao parque e da implantação de melhoria no parque interligação deixe ao metrô e ao Deck Sul. O plano de manejo precisa contemplar essas vontades Obrigado a todos vocês.
Sugiro na parte que aborda o item 1.5 Zona da Ocupação Temporária, no nº 1 deste tem “as ocupações (temporárias) irregulares existentes nessas áreas deverão ser removidas”, devem ser discutidas no zoneamento atualmente estabelecidas, pois as construções que ali se encontram estão ali antes do parque e já estavam sendo litigiadas no judiciário antes da criação do parque e o progresso processo judicial ainda está em curso processo 1999.01.1.048582-2.
Felicitto a organização do evento e agradeço o convite. Gostaria de me dispor enquanto membro da sociedade civil, para levar à comunidade as demandas pelo trabalho voluntário e a necessidade da participação e frequência do público no parque
Correu tudo bem. Parabéns aos organizadores. Sugiro considerar no planejamento ações ligadas às atividades físicas. Ainda é o principal atrativo do PASUL
Evento de extrema importância, podendo assim a comunidade se manifestar assim como saber as ações em andamento. No tocante a ocupação irregular do solo, invasão, ela deve ser removida tão breve quanto possível face ao dano já em curso. O lote que fica entre o Parque e o IESB deve ser incorporado ao parque. Sua ocupação por prédio, edifício, irá causar prejuízo irreparável à nascente fonte de tão precioso e indispensável bem, a água.
Tudo ficou nos conformes e muito bem esclarecido, minha única crítica é a falta de objetividade quando se tinha uma fuga ao tema, isso acaba cansando os participantes e tira a agilidade do evento.
Palestra muito boa passando clareza ao público e objetividade

5. Considerações do Moderador

5.1. Desempenho da Oficina

Repetindo parte do que discorri no relatório do DRP, a condução de uma oficina participativa deve ser feita da forma mais isenta possível e sem a participação direta do moderador de forma a evitar a condução de raciocínio nos participantes, podendo levá-los a apresentar questões que não refletem a realidade da sociedade.

Como Coordenador Geral do Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano de Manejo, busquei conduzir a oficina da forma mais imparcial possível, não direcionando e nem levantando questões que não fossem colocadas pelos participantes presentes.

Como nosso trabalho é voluntário e não existem recursos para pagamento de um moderador, a alternativa do Coordenador do Plano conduzir a oficina, pela sua experiência, foi a melhor opção que se apresentava, apesar de se perder a figura do Coordenador como colocador de ideias na oficina.

Com relação ao evento Oficina de Planejamento Rápido Participativo apresentada neste relatório, faço aqui algumas observações:

- (1) Apesar de um quórum menor do que o da oficina de Diagnóstico, os participantes foram extremamente produtivos se mostrando envolvidos e preocupados com o desenrolar do Plano de Manejo.
- (2) Nossa meta foi alcançada, buscando-se proposições ainda não inseridas na minuta do Plano e uma participação da sociedade bastante efetiva.
- (3) Chegamos ao final da oficina como previsto, conseguimos alcançar um resultado positivo, com informações bastante consubstanciadas e com dados que podem ser multiplicadores de ações em vários pontos do planejamento.
- (4) Os participantes, mesmo os representantes da sociedade, se mostraram conhecedores das questões ambientais e em alguns casos, eram profissionais de instituições governamentais que estavam ali como cidadãos, mas com o intuito de doar seus conhecimentos ao PASul. Este moderador tem absoluta certeza de que o PASul ao ser implantado e estando em funcionamento de forma completa, possuirá uma rede de colaboradores, sejam eles empresas, instituições de ensino e pesquisa ou mesmo pessoas físicas, quando todos farão o Parque ganhar seu merecido espaço como Unidade de Conservação do Distrito Federal.

5.2. Análise dos Resultados

Nós vivemos em um país onde a palavra planejamento é muito pouco usada e muito menos ainda praticada. Quando chamamos a comunidade para participar do Planejamento de um parque, estamos colocando diante da sociedade questões que muitas vezes as pessoas nem sabem do que se trata. A sociedade está acostumada a fazer críticas ao governo, sem sequer saber as dificuldades e os obstáculos ultrapassados para se chegar até aquele ponto. Quando a própria sociedade elabora um planejamento, ela passa a ter uma visão bem mais ampla do percurso a ser superado e todo o esforço que deve ser feito para alcançar as metas estabelecidas. A questão participativa passou a ser realmente viabilizada em função de exigência legal, mas, com o passar do tempo, o poder público vem observando que o envolvimento da sociedade desde ações preliminares como planejamento, evita conflitos posteriores e em muitos casos conflitos crônicos e de difícil resolução.

Nesta oficina ficou muito claro em alguns pontos que o envolvimento da sociedade é fundamental para resolução de conflitos.

Mesmo com uma base de dados não muito consolidada, o GT do Plano de Manejo vem trabalhando com o objetivo de produzir um documento que possibilite o Parque da Asa Sul alcançar seus objetivos de criação e ao mesmo tempo atenda as expectativas da sociedade, que vem apoiando as ações e participando de forma responsável.

Uma das formas de se ter uma avaliação da preocupação da sociedade dentro do Parque é uma análise breve dos resultados de votação dos temas (Quadro a seguir) e respectivas fichas dentro deles. Como pode ser visto nos resultados, o que mais aflige as pessoas que estão envolvidas com o Parque é a questão fundiária, pois o tema que mais recebeu votos foi o tema “Consolidação Territorial” que recebeu um total de 33 votos entre todas as fichas e dentro deste tema encontramos a ficha que mais recebeu votos na oficina: “Priorizar a desapropriação do lote 100” com 14 votos. Isto mostra que a questão territorial não é só um fator legal que deve ser resolvido pelo IBRAM, mas também um item que a sociedade tem como prioritário para que o Parque alcance seus objetivos. A questão do lote 100 está também diretamente afetada com a perpetuação da nascente que vem sendo o carro chefe do que tange a questão ambiental do Parque.

O segundo tema mais votado foi o “Uso Público” com um total de 28 votos e entre todas as fichas desse grupo a mais votada foi “Ciclovias Compartilhadas” com 6 votos. Este tema sempre é um dos temas mais votados no Parque, tendo em vista que é um dos assuntos mais afetos ao morador da região e do usuário do parque em geral.

O terceiro tema que teve o maior número de votos foi o “Administração” com um total de 20 votos. Neste tema a ficha mais votada foi “Criar um Programa de Voluntariado para o PASUL” com 4 votos. Este resultado deixa claro o interesse da sociedade em se envolver de fato na gestão do Parque. Os dados apresentados dão ao IBRAM a indicação de que a implantação do PASul deverá ser realizada com a participação da sociedade, uma vez que a mesma está mostrando as suas expectativas.

Questões como “Educação Ambiental”, “Fiscalização” e “Pesquisa e Monitoramento” foram muito bem votadas e como todas as outras mostram que a sociedade está conectada aos problemas e busca as soluções que possam tornar o Parque da Asa Sul uma área agradável, segura e com atrativos que possam levar as famílias da região para um convívio harmônico com uma natureza ainda conservada.

QUANTIFICAÇÃO EM PERCENTUAIS DAS FICHAS TRABALHADAS

ÁREA	Número de Fichas em cada Grupo	Total de Fichas Votadas	Total de Votos no Grupo	Ficha Mais Votada (Nº votos)	% de Fichas Votadas em cada grupo	Representatividade da Ficha mais votada com os votos do grupo	Representatividade da ficha mais votada com relação ao total de votos
Sustentabilidade Econômica	5	2	3	2	60%	67%	1%
Administração	16	10	20	4	63%	20%	3%
Comunicação Capacitação e Marketing	6	3	3	2	50%	67%	1%
Uso Público	12	8	28	6	67%	21%	4%
Valoração De Serviços Ambientais	1	1	2	2	100%	100%	1%
Educação Ambiental	5	2	7	6	40%	86%	4%
Proteção e Fiscalização	5	4	16	5	80%	31%	3%
Consolidação Territorial	5	5	33	14	100%	42%	10%
Pesquisa e Monitoramento	20	9	14	3	45%	21%	2%
Recuperação de áreas Degradadas	9	8	14	3	89%	21%	2%
Manejo de Espécies Exóticas	7	3	4	2	43%	50%	1%
TOTAL	91	56	144	49			

6. Fotos



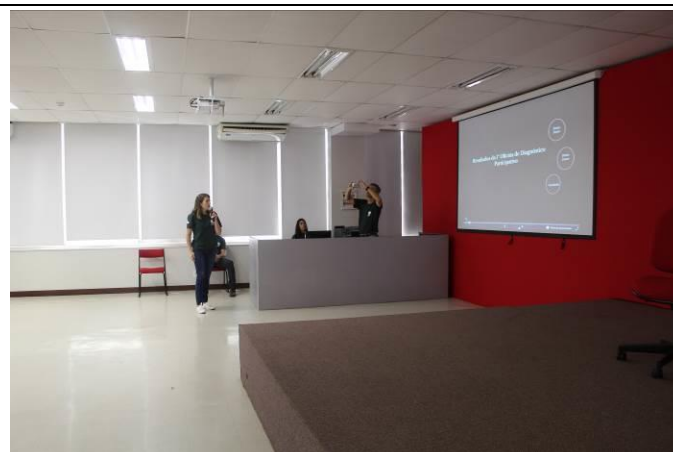
Abertura com a Sra. Carolina Lepsch



Vista parcial dos participantes na abertura



Membros do GT na abertura



Apresentação dos resultados da Oficina de Diagnostico (outubro de 2017)



Apresentação do Sr. Bruno Rodrigues do trabalho já realizado pelo GT



Vista parcial dos participantes



Moderador Carlos Bomtempo e o momento de apresentação



Momento do lanche da manhã



Grupo 1 Trabalhando



Grupo 2 Trabalhando



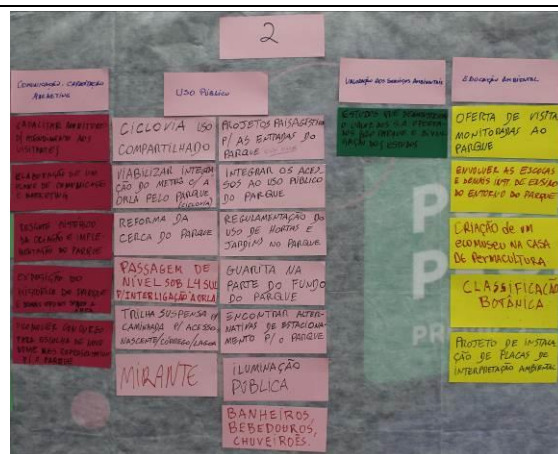
Grupo 3 Trabalhando



Grupo 4 Trabalhando



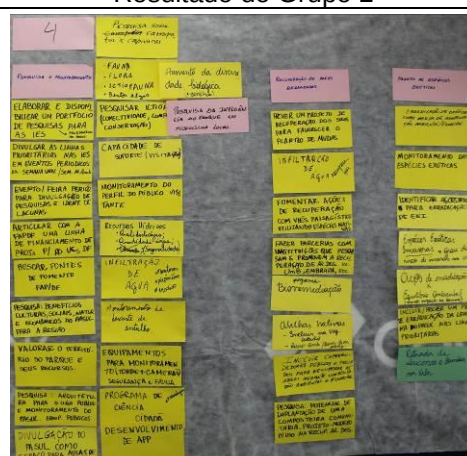
Resultado do Grupo 1



Resultado do Grupo 2



Resultado do Grupo 3



Resultado do Grupo 4



Um Grupo apresentando suas fichas



Moderador informando as regras de votação nas fichas



Momento de votação nas fichas



Momento de votação nas fichas



Participantes atentos a apresentação dos resultados



Apresentação da Minuta do Zoneamento



Debate sobre as propostas do zoneamento



Debate sobre as propostas do zoneamento



Entrega da Camisa do Parque para o primeiro sorteado



Entrega da camisa do Parque para o segundo sorteado



Todos os participantes ainda presentes ao fim da oficina



GT do Plano de Manejo